

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM. CORACAO DE MARIA. REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO IMMACULADO CORACAO.

Gymnasio Municipal São Joaquim

Reconhecido oficialmente

INTERNATO E EXTERNATO

LORENA (Est. de S. Paulo)

Edifícios próprios, confortáveis, magestosos.
Systema pedagogico do grande educador
D. Bosco. — Instrução Militar com direito á
caderneta de reservista.

PENSÃO ANNUAL:

Curso Gymnasial Seriado, 1:700\$000

Curso Primario e de Admissão, 1:500\$000

Pedir informações e prospectos

ao Rvmo. P. Director

ESCOLA COMMERCIAL NO COLLEGIO IMMACULADA CONCEIÇÃO

Filial da Academia de Commercio de Bello-Horizonte

Funcionando de accordo com o Decreto N.º 17, 329 de 28 de maio
de 1926, fiscalizada pelo Governo Federal.

O Collegio mantém, além disso, o ensino primario e secundario,
obedecendo aos Programmas officiaes.

Comprehende tambem os cursos especiaes de linguas, musica,
desenho, pitura, trabalhos de agulha e dactylographia.

AS AULAS REABRIR-SE-ÃO AOS 16 DE FEVEREIRO

Fica aberta a matricula para os varios cursos desde os principios
de janeiro, na Secretaria do Collegio, á RUA AYMORÉS, 1600.

BELLO-HORIZONTE

MARAVILHEM-SE!

O intelligente autor do conhecido
depurativo do sangue "Elixir de Caro-
binha" curou-se com um só vidro do
PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Attesto que soffrendo de uma cons-
tipação seguida de bronchite, fiz uso do
PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.
Com um só vidro fiquei curado. Por ser
verdade passo o presente. — Cidade de
Pelotas, 27 de Agosto de 1921. — *Anto-
nio Maria de Souza.*

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE
ARAÚJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel,
Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias
Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires,
Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. —
Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Instituto de Religiosas Filhas de Maria Immaculada para o Serviço Domestico

Alameda Glette, 22 — S. Paulo

PENSÃO PARA MOÇAS

A pensão é de 200\$000 mensaes que
serão pagos adiantados.

O BALSAMO DAS DORES (Romance) - Preço: 4\$800 pelo correio - Caixa, 615

Eis o que nos escreve o grande seientista
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez
aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando
á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns
vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empre-
guei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo
excellente obtido e pela feliz combinação pharma-
ceutica desse preparado tão facilmente accete
pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver o me-
lhor vermifugo, não só pela segurança do effeito,
como pela sua innocuidade em todos os casos.
Não só contra os vermes communs, mas tambem
na anquilostomiase, obtive os melhores resultados.
Os meus doentes são pobres e estão reclaman-
do nova remessa; como conheço sua caridade,
venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Elixir
de

INHAME

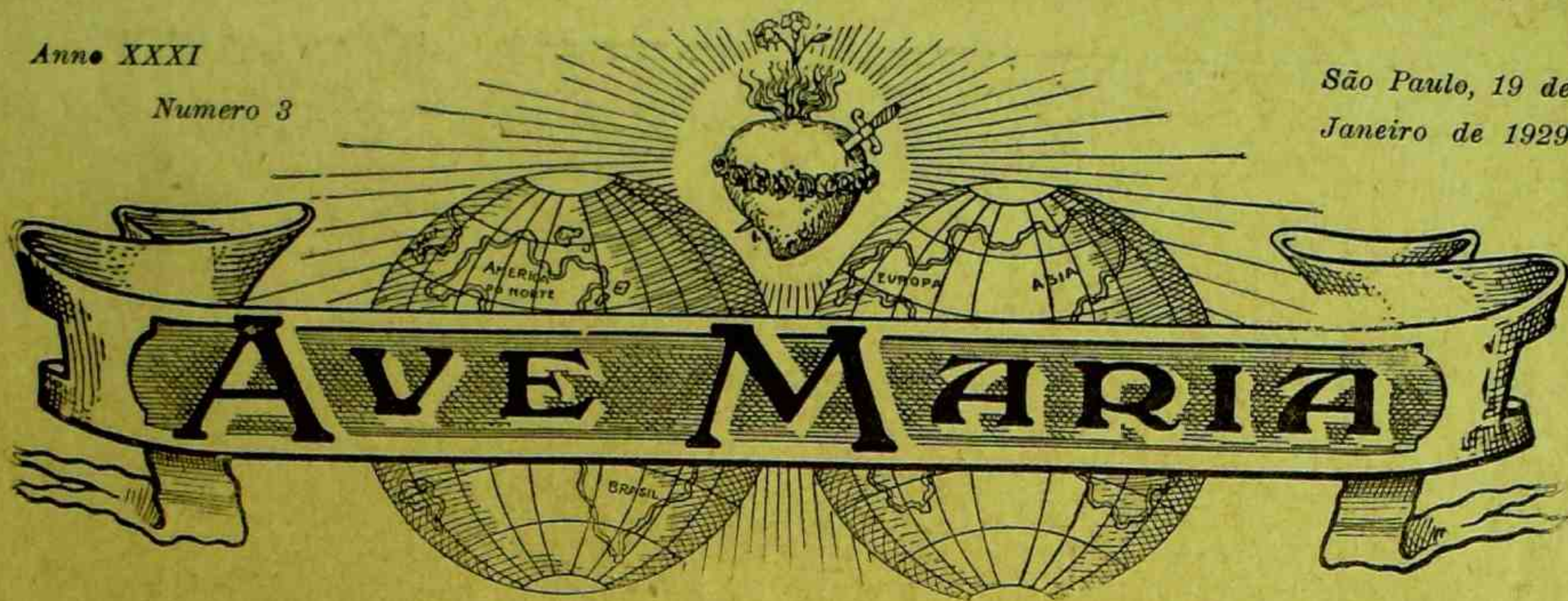


Impurezas do sangue,
molestias da pelle,
syphilis adquirida
ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Tão saboroso como qualquer
líquido de mesa

Lic. em 19-20-21 sob o nº 753



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.Redacção e Administração:
Rua Jaguaribe, 93
Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

Mitte, Domine, operarios...

E' bem conhecida de quantos leram os santos Evangelhos a arte admiravel e por ninguem egualada com que Jesus propunha os mais sublimes assumptos e os adaptava ás intelligencias dos seus, pelo geral, rudes ouvintes.

Servia-se de parabolos e comparações em forma bellissima, escolhendo as que mais haviam de impressionar e illustrar aquelle povo de horizontes limitadissimos e de aspirações exclusivistas e egoistas.

Para o israelita o mundo que ficava além fronteiras da terra dada por Deus aos emigrados, quasi foragidos do Egypto era, não direi, terra maldita, mas sim terra cujos moradores estavam fatalmente condemnados á servidão, melhor ainda, á escravidão, com suas pessoas e riquezas serviriam a dar maior esplendor social e material ao Filho de David...

Quão differente era o espirito das prophcias! O Messias vinha proval-o com sua vida de humildade e doçura; com seu espirito de unidade e universalidade; vida e espirito que transfundiria em sua obra e nos escolhidos para diffundil-a. E aqui da arte divina de expor ideas tão contrarias ás aspirações dos orgulhosos filhos de Abrahão.

O Mestre escolhera seus Apostolos e formara o grupo de incondicionaes; queria inicial-os e associar-os á sua obra...

Reconstituamos a scena como provavelmente se deu. Jesus rodeado dos escolhidos achava-se em pequena eminencia; em redor viam-se trigas; o olhar do Mestre descansa meigo nos queridos discipulos; delles ladeando-se dirige-se aos campos cultivados que tinha á vista; as espigas agitadas por mansa aragem balançam-se suavemente; o rosto do Mestre transfigura-se; nelle paira a impressão das ideas

que inspiram resoluções decisivas e de consequencias irreparaveis.

Approximava-se o momento de mandar Apostolos e discipulos á conquista moral do mundo. Devia começar por dar ás intelligencias dos enviados nitida comprehensão do seu ministerio e da universalidade do mesmo e aos seus corações até então limitados ao amor dos seus patricios generosidade e capacidade para abranger o mundo todo e todos seus habitantes...

São Lucas nos refere em brevissimas palavras o que Jesus falou naquelle historico momento: «A seara é muita, e poucos os trabalhadores. Pedi ao Senhor da seara, que mande trabalhadores á mesma».

As mesmas palavras lemos no Evangelho de São Matheus, quem de certo as ouviu dos labios de Jesus, como São Lucas as recebeu dos que com Elle viveram...

Que admiravel e suggestiva aquella linguagem e como deveu parecer nova aos ouvintes do Mestre! Aquelles trigas que se extendiam até onde a vista alcançava, dão occasião a Jesus para pensar e falar na seara das almas... Seara que alvorava na vasta extensão do planeta e havia de crescer e alourar pelas edades fóra, até o momento em que terminará o tempo e se perderá na eternidade... As espigas são as almas e mandando Jesus os seus amigos, cooperadores e continuadores á ceifa desse mystico trigal quer que comprehendam ser a empresa superior ás forças humanas.

Deverão por isto desanimar e cruzar-se de braços? Não, lhes diz o modelo de Missionarios, ide, recolhei as espigas que puderdes, e... pedi ao Senhor da seara, que é Deus, que mande ceifadores, muitos e operosos cei-

fadores... para continuarem vossa obra de apostolado.

A palavra de Jesus dirigia-se a todos os discipulos... Delles alguns serão escolhidos para collaborarem na obra de Jesus, outros para nella cooperarem espiritualmente e uns e outros devem pedir a Deus que envie ao mundo ceifadores de almas...

Ah! Os mysterios da graça e as delicadezas de quem tudo pode!

Jesus quer associar-nos a todos, absolutamente a todos, á sua Obra de restauração...

Não podeis pregar? não podeis renunciar ás exigencias sociaes? não podeis ajudar economicamente as obras de apostolado? não podeis... ou não quereis ensinar os rudes e ignorantes?... Ainda podeis fazer outra cousa... Pedi ao Senhor da seara das almas que mande Sacerdotes, muitos e santos Sacerdotes á sua herdade, que é o mundo.

L.

AS LIÇÕES DO

QUADRANTE



O! genial a ideia dos homens de obrigar o pae da luz a marcar as horas sobre uma pedra de marmore pelo movimento da sombra de uma haste de ferro, collocada no plano meridiano e parallelamente ao eixo da terra. Uma formula facillima, em que entra como factor principal o

seno da latitude do lugar, determina, nos quadrantes horizontaes o valor dos angulos horarios.

Mas o sol não prima pela sua pontualidade na orbita que percorre ou parece percorrer na amplidão do firmamento: um quarto de hora a mais ou a menos não tem para elle grande importancia. Entretanto as argutas observações dos cosmographos descobriram as leis dos caprichos solares e deram-nos umas taboas de equação, pelas quaes nada custa acertar os chronometros que trazemos no bolso e que tanto nos servem para regular o cyclo de nossas occupações diarias. Este processo é utilissimo para os que não podemos ver os signaes do famoso balão que apparece nas cupulinhas do observatorio do Rio de Janeiro, ou escutar o estampido do canhão da fortaleza de São João, ás nove horas da noite, o qual pela distancia, chega por vezes, com meio minuto de atraso.

Não será descabido relevar aqui o valor das lições de alta philosophia christã que nos dá o sol, ao projectar sobre o plano a sombra fugaz da varinha magica do quadrante a qual desde já, na sua mysteriosa posição, nos indigita o polo como o unico centro dos desejos

e aspirações de nossa vida e o modo como devemos pautar nossa conducta para que, no fim da aspera caminhada, possamos entrar nas regiões onde reinam a paz, o amor e a eterna ventura.

Alguns desses quadrantes recordam-nos graphicamente a phrase lapidar do divino Mestre: *vigilate quia nescitis diem neque horam*: vigiaie porque não sabeis o dia nem a hora: precaução de remontado alcance, pois a todo o momento podemos ser chamados e prestar contas no supremo tribunal da divina justiça.

A comparação de nossa ephemera existencia com a tenue sombra que percorre as linhas horarias inspirou a musa de alguns cultores da Gnomonica em versos tão elegantes como os que se liam num quadrante da Capital Federal:

*Itque reditque viam toties, quam conspicis,
[umbra:
Umbra fugax omnes non reditura sumus.*

A sombra que aqui vês vae e volta: nossa vida é uma sombra que não mais volatrá.

Sobre outra meridiana duma cidade do Sul de Minas escrevera um doutor desconhecido um dysticho deste teor:

*Horarum seriem signat tibi clarus Apollo:
Extremam vitae non docet ille tuae.*

O refulgente Apollo marca aqui a serie das horas: o que elle não te saberá dizer é qual será a ultima de tua vida.

O quadrante de Frei Germano sobre um velho muro do Seminario de São Paulo traz á recordação os celebres versos de João Baptista Rousseau:

*Le temps, cette image mobile
De l'immobile éternité.*

Versos que impressionam o espirito pela lembrança da eternidade, oceano sem limites onde vae desagoar a exiguidade do rapido fluxo de nossa existencia. Outra inscripção dava: *pulvis et umbra sumus*: hemistichio mil vezes repetido pelos poetas pagãos e christãos.

Vê-se, pois, que nos quadrantes solares podemos acertar não só o relógio do bolso senão tambem o da consciencia que não sóe lá andar muito certo.

I. B. A.

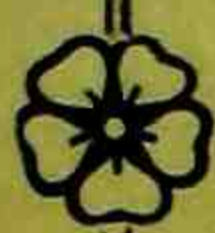
Quando a alma chora...

E ella chora tanto ás vezes.

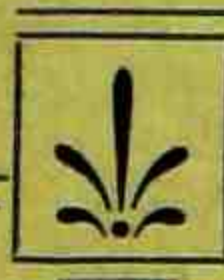
Se não se concentra numa força intima feita de confiança e da fé que do céu lhe veem, a alma abatida mais isolada se encontrará no meio dos que circulam falando e rindo, escutando o proprio riso como canção de gozo, incapazes de comprehenderem a dor alheia, incapazes siquer... «de respeitá-la»!

Quando a alma chora, pode ainda um clarão luminoso e bello inundar o scenario do seu martyrio, e a lua que se ergue no espaço prateada e linda, pode enviar-lhe um sorriso de meiguice e de esperança — intermediaria eloquente da linguagem de Deus!

Nelly



SEMANA



LITURGICA



EVANGELHO

(Joa., c. II)

Naquelle tempo: Fizerão se umas bodas em Cana de Galilea, e estava alli a Mãe de Jesus. E foi tambem convidado Jesus e seus discipulos ás bodas. E faltando o vinho, a Mãe de Jesus lhe disse: Não têm vinho. Disse-lhe Jesus: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não chegou a minha hora. E sua Mãe disse aos servidores: Fazei tudo quanto elle vos disser. Havia pois alli seis talhas de pedra, destinadas ás purificações dos Judeus, que levavão cada uma dous ou tres almudes. Disse-lhe Jesus: Enchei de agua essas talhas. E encherão nas até em cima. E Jesus lhes disse: Tira agora, e leva ao mestre sala. E levarão-lh'a. Tanto que o mestre sala provou a agua feita vinho (e elle não sabia donde era, mas sabião no os servidores, que havião tirado a agua) chamou o noivo, e disse-lhe: Todo o homem põe primeiro o vinho bom, e quando já tem bem bebido, então põe o somenos; mas tu guardaste o bom vinho até agora. Este foi o primeiro dos milagres, que Jesus fez em Cana de Galilea, e manifestou sua gloria, e seus discipulos crerão nelle.

REFLEXÕES

Jesus Christo; opera o primeiro milagre a pedido de Maria Santissima; Ella percebeu a necessidade dos esposos e preveniu immediatamente seu Filho; antes mesmo de lhe terem pedido; Ella prevê tudo e vae ao encontro de todos os obstaculos.

O que Ella fazia outrora, ella ainda o faz em nossos dias.

Do alto do céu, ella conhece nossas necessidades, vêla sobre os interesses de nossas almas e sollicita por nós o amor de Jesus Christo.

Amemos pois esta mãe tão carinhosa e boa.

Como os criados nas bodas de Caná, sejamos doces aos seus conselhos, e tudo nos será concedido; pois seu poder é igual a sua bondade.

Apezar da resposta severa, na apparencia, pela qual Jesus Christo queria lembrar diante do povo, a sua divindade, ella conhece muito bem a sua influencia no Coração de seu Filho para duvidar de ser atendida.

Prova o dizendo sem hesitação aos criados:

«Fazei tudo que Elle vos disser». A seu pedido, Jesus começa seus

milagres antes do tempo que tinha determinado para os fazer: muda a agua em vinho.

O' minha Mãe, vós que nunca deixastes de ser attendida, intercedei por nós, pobres peccadores.

Precisamos de uma conversão não menos milagrosa que a de Caná. Nossos corações estão tibios, fracos para o bem, e sem amor para com Deus; que, por vossa intercessão elles sejam convertidos em corações humildes, piedosos e cheios de zelo para todas as boas obras! Por Vós, Jesus, fará de novo, manifestar sua gloria.

CATECISMO LITURGICO

O TEMPLO CATHOLICO

(Continuação)

Bençã da agua benta — E' agua exercizada e benta misturada com sal exercizado e bento tambem; emprega-se como sacramental nas bençãos, sagrações, exorcismos, exequias. A agua benta era já conhecida em oriente no seculo quarto; em occidente, parece que foi mais tarde. Nos livros liturgicos da idade media com muita frequencia se da o nome de «Benedictio minor salis et aquae» para distingui-la da «Benedictio maior salis et aquae» conhecida em quasi todos os logares de Allemanha até o seculo XVIII, a qual era uma bençã solemne que começava com o canto da ladainha de Todos os Santos, seguida duma lição e dum prefacio e acabava com os assopros da agua. Desde o tempo do Pontífice Alexandre I costumam os fieis guardar em suas casas agua benta para se benzerem com ella de manhã ao levantar e de noite ao deitar.

Historia do baptisterio — Antes da Lei de Graça, São João conhecido pelo sobrenome de Baptista, baptizava nas ribeiras do rio Jordão, e sabemos que Nosso Senhor Jesus Christo aos trinta annos de idade quiz tambem ser baptizado por elle naquelle mesmo logar. Logo mais, quando o baptismo foi elevado á dignidade de sacramento e foi constituido como a porta por onde precisava entrar para ser verdadeiros filhos da Igreja, os christãos, seguindo o costume de São João e sobretudo por causa das perseguições que por espaço de tres seculos affligiram á Igreja e durante as quaes não pouderam praticar a religião de Jesus Christo fora das catachumbas, baptizavam indistintamente em qualquer fonte, tan-

que ou rio e ainda nas ribeiras do mar; ou seja, em qualquer parte onde se achava agua natural, que é o essencial para a validade deste sacramento. No livro sagrado dos «Actos dos Apostolos» achamos diferentes casos que o provam (caps. VIII e XVI), e temos bom testemunho em Tertulliano e São Dionysio.

Durante as perseguições baptizava-se, aos que o desejavam, em casas particulares, e com frequencia convertia-se em baptisterio o quarto de banho de alguma nobre morada romana; não obstante existiram alguns exemplares de verdadeiros baptisterios nas catachumbas com piscina alguns delles de 1-14 m. de profundidade, 1 de amplo e 1-35 m. de comprimento.

Depois que a Igreja obteve completa paz e ao principio do seculo IV começaram a construir-se edificios ex-professo para a administração do primeiro dos sacramentos; ás vezes eram muito espaçosos, visto como em alguns delles se celebraram Concilios, como consta dos baptisterios de Calcedonia Carthago e de outros; sempre, porem pertinho das Basilicas ou das Catedraes, ainda que fora dellas, para significar que sem o baptismo os homens não podem entrar na Igreja porque o baptismo é a porta que introduz ao homem na Igreja de Deus. E' por esta causa que antigamente eram chamados os baptisterios «Mater adoptionis, (São Dionysio) Fons sacer, Sacrarium regenerationis...»; no baptisterio o principal de tudo era a piscina collocada no meio do edificio geralmente circular, hexagonal ou então oitogonal, sendo muito raro achar um baptisterio quadrado; ao redor existia um espacio sufficiente que com frequencia se enfeitava com elegantes porticos ou vestibulos.

(Continúa)

PIUS

INDICADOR CHRISTÃO

JANEIRO

20. Domingo — S. Fabião.
21. Segunda-feira — Sta. Ignez.
22. Terça-feira — S. Vicente.
23. Quarta-feira — S. Ildfonso.
24. Quinta-feira — S. Thyrso.
25. Sexta-feira — Conversão de S. Paulo.
26. Sabbado — Sta. Paula.

Um processo ruidoso

A Madre Conceição. — Toral proclama a inocência da religiosa. — Soror Conceição perante o tribunal. — Os reus accusam.

(Conclusão)

«Convictos de que não lhe poderiam arrancar as declarações que elles desejavam, deram-lhe o mais terrível supplicio, pois o sujeitaram a interrogatorios inatrabaveis, sem dar-lhe de comer nem deixal-o dormir. Aquillo era espantoso.

Recordou-lhe o policia Basail que nestes momentos levariam á Inspeção a sua esposa para atormental-a se elle continuasse em seu silencio. Então ouviu gritos de terrível angustia, mas reconheceu que não eram os de sua esposa e ficou tranquillo.

Deante desta attitudo desconcertante para os que o atormentavam, o ameaçaram então com esmigalhar a seus filhos contra o chão. Mas nem esta nem outras ameaças horriveis lhe fizeram perder a coragem.

A's nove horas da manhã tornou a falar com Menezes e Quintana, e então decidiu confessar-lhes a verdade, dar-lhes seu verdadeiro nome, confiando em que Deus tocariá nos corações daquelles Individuos e já não causariam nenhum mal á sua familia».

Toral disse o seu nome; communicou os das pessoas com quem tratava, uma das quaes era a Madre Conceição; mas negou absolutamente que esta tivesse a mais pequena parte na participação do crime. Eis aqui uma parte do dialogo:

O Procurador — A Madre Conceição manifestou que a situação religiosa sómente resolver-se-ia com a morte dos Generaes Calles, Obregón e do Patriarcha Pérez?

Toral — Sim, senhor, falou, como falaram milhares de catholicos e como dizem outros muitos que não são catholicos.

O Procurador — Você tinha medo a Obregón como se fosse o Diabo?

Toral — Não, porque ao Diabo ha quem lhe ponha freio e Obregón não tinha quem lh'o puzesse. Peço perdão pelo que tenho dito, pois foi em outro sentido; faço este esclarecimento pelas risadinhas que escuto.

O Procurador — Mas a você, directamente, lhe não causava nenhum mal?

Toral — Espiritual, sim, e tambem material. Os jornaes dizem que ha 4 ou 5 milhões de mexicanos nos Estados Unidos. Meu pae tem uma mina que não pode explorar; os mexicanos não podemos viver no Mexico e isso é devido á situação religiosa que impede o desenvolvimento de nossa estremecida nação. Todos soffremos um mal.

...

Outras muitas coisas se falaram no Tribunal e já pode suppôr-se que algumas produziram profunda impressão. O defensor do acusado, licenciado Sodi, tambem falou algumas verdades um pouco amargas, alludindo aos rumores que attribuiram ao Presidente Calles algum interesse na morte de Obregón, á falta de

dictame de peritos sobre o calibre das balas que o feriram mortalmente e á extranha attitudo do Procurador que constantemente assumia o papel de acusador. Mas poucas palavras impressionaram tanto á multidão como as que pronunciou Toral para defender a religiosa Soror Conceição Acevedo da pretendida cumplicidade.

Eis aqui as suas palavras:

«A mim não me importa morrer. Talvez nestes momentos estou mais longe da morte do que na tarde de 17 de Julho. Porém estou prompto a ser fuzilado e isto, na verdade, é justo. Desde então ao menos dez vezes senti-me morrer e considerando-me morto desde a beira do meu sepulchro juro: «que a Madre Conceição é innocente de toda culpa». E diga o defensor se os mortos quando falam não dizem a verdade! Por isso quando se falou que eu desejava viver, quando os medicos legistas disseram o que eu depois neguei, não é porque tenha desejos de viver; o que eu quero é que quando me matem o façam com justiça. Eu disse toda a verdade e nada deixei de contar das minhas conversações com Soror Conceição sem imaginar que fosse aproveitado para prejudical-a, torcendo completamente o significado de minhas expressões».

...

Novamente e em formas muito diversas foi perguntado Toral sobre a participação da Madre Conceição e outras tantas vezes e com toda coragem negou o acusado tal imputação. Ao perguntar-lhe se a Madre Conceição preparou o crime e em que forma, o réu respondeu:

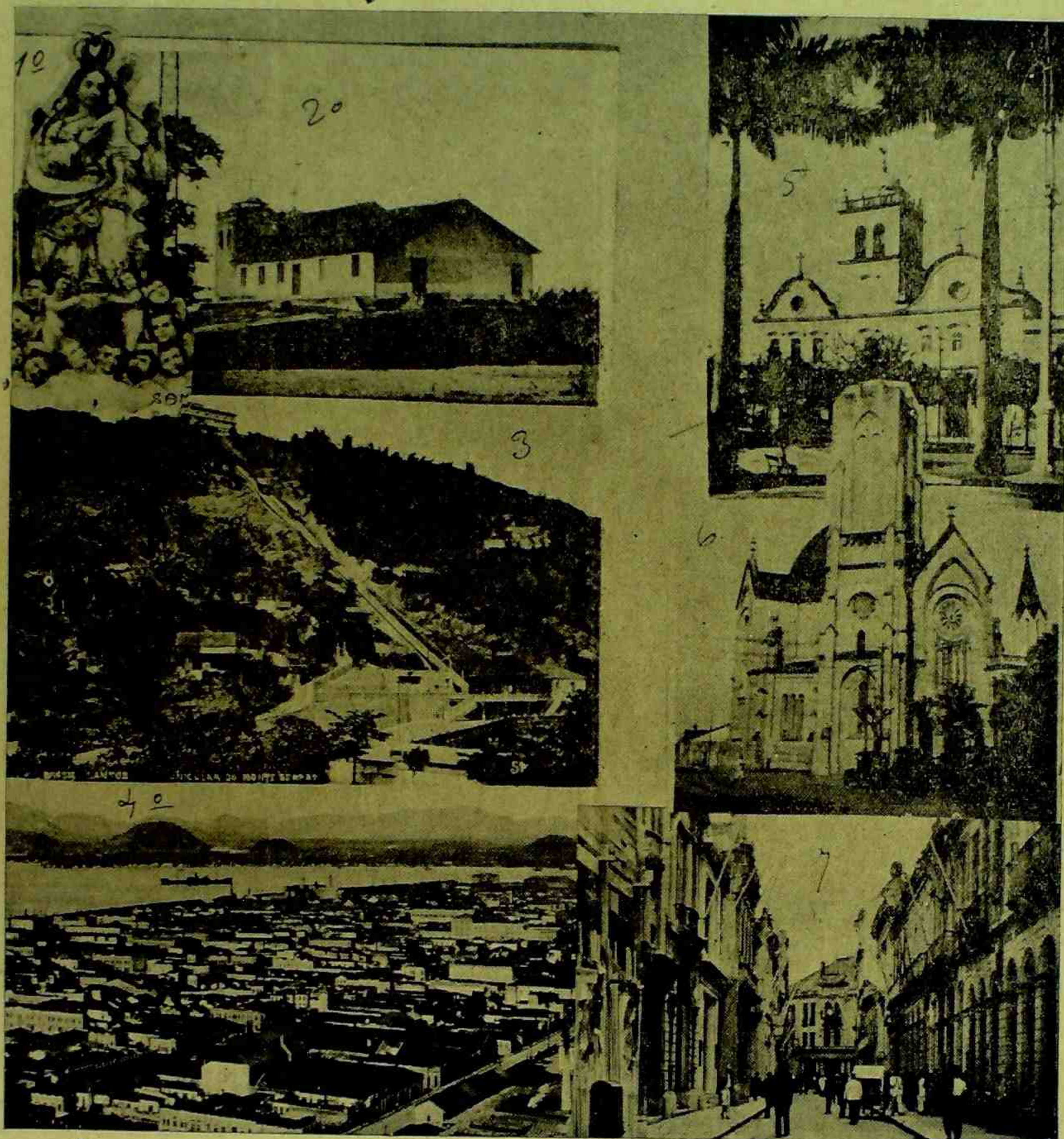
«Ella nunca me disse nada a este respeito. Jamais soube que fizesse alguma coisa para reduzir á practica tal crime. E' por isso que peço á Nação inteira para que com toda inteireza diga que responsabilidade tem então a Madre Conceição, para que o Procurador peça para ella uma pena equivalente á morte... Meu juramento é christão e o foi quando pensei que tinha chegado minha ultima hora; o mesmo que aquellas ultimas palavras que disse perante o Presidente da Republica, na Inspeção da Policia e que foram causa de que o Procurador me chamasse hontem blasphemo. Mas julgo que é injusto que se acuse á Madre e porque quero que aqui sejam justos a defendi hontem e a defenderei até o ultimo momento de minha vida. Não quero viver; não quero defender-me. Não é verdade que deseje viver; o unico que almejo é que se faça justiça».

Ao dizer estas ultimas palavras via-se que Toral se achava fortemente impressionado e que falava com palavras repassadas de sinceridade.

As declarações da Madre Conceição tambem não deixam suspeitar nada.

Não acredita na sua influencia sobre Toral, nem pensa que ella influísse no crime d'elle. Ainda accetando que suas phrases, como disse um dos defensores, tinham sido a gotta que derramou o vaso de agua, ella por isso não forjou o crime, como se tem falado, pois aquil ainda as coisas mais simples são tergiversadas. Se Deus quiz que falasse aquella phrase, Elle sabe porque foi.

«Além disso, Toral não me consultou, disse a mesma Soror Conceição, o que tinha pensado, porque com certeza teria aconselhado que o não matasse. Nem sou inimiga do Governo, nem tenho inimigos pessoas, nem tenho violado alguma lei; soube da morte pelos jornaes e fiquei espantada ao ler que José tinha sido».



SANTOS — 1. Nossa Sra. do Montserrat. — 2. Capella de Nossa Sra. — 3. Vista da montanha e do elevador. — 4. Vista da cidade. — 5. Igreja do Carmo. — 6. Cathedral. — 7. Rua 15 de Novembro.

autor, chegando até a duvidal-o. Toral nunca veiu a pedir-me ordens, mas sómente conselhos, que é coisa muito differente, como vinham outras muitas pessoas. Eu almejo o martyrio, mas sempre que provenha de confessar a verdade. Se depois disso se commette uma injustiça commigo, não faço questão; estou resignada».

No relatório das declarações da Madre Conceição achamos este significativo inciso:

Neste comenos, o defensor, licenciado Gay Fernandez pede que, pela dignidade da Justiça, que não está renhida com a cortezia, se permita descansar á Madre, pois faz mais duma hora que está de pé, além de soffrer do coração, acha-se affectada de sciatica, como resultado da cella humida e sem conforto em a que tem sido encerrada no carceré.

As declarações de Toral e da Madre Conceição produziram profundissima impressão, não sómente nos Juizes que assistiam ás deliberações, mas em todo o paiz. A imprensa as reproduzia nas suas columnas, pois para isso enviava ao Tribunal seus tachygraphos e o microphone espalhava muito longe as palavras dos acusados. O Governo temeu as consequencias dessa publicidade que elle mesmo tinha patrocinado, visto como a voz de Toral ressoava nos milhões de cidadãos opprimidos e vexados nas suas crenças.

Os obregonistas viam que a imaginada apotheose mudava-se em desprestigio e não se podiam consentir que Toral e a Madre Conceição se defendessem, pois a revolução os declarava culpaveis.

LEOCADIO LORENZO, C. M. F.

O preço de um copo d'agua

NO anno de 1359 existia num bosque proximo á populosa Sevilha uma pequena choça de madeira que servia de abrigo para a familia de um pobre operario.

N'uma deliciosa manhã de Maio estava elle sentado na soleira de sua porta humilde, a trabalhar, quando chegaram aos seus ouvidos o longínquo galopar dos cavallos, o som das trompas e o latido dos cães que perseguiam a presa.

Pouco tempo depois appareceu um formoso cavalleiro de estatura media, nariz um tanto aquilino, olhos grandes e expressivos e encaracolada e loira cabelleira.

— Que um mastim impiedoso te alcance, javali dos demonios! Toda a manhã perseguindo-te e sem poder ferir-te!...

Assim fallou o recém chegado. Ao reparar na cabana, para ella dirigiu-se e olhando o camponio com seu penetrante olhar, disse em tom de enfado:

— Dáe agua, villão, a um caçador sedento.

— A ninguém a nego, ainda que com altivez a peçam; é obra de misericordia dar de beber a quem tem sede, porém, sente-se e descance V. Excia., pois naturalmente estará muito fatigado; demais não é conveniente beber agua fresca quando ha suor na nossa frente.

— Não é conselho que te peço e sim agua; dae-m'a e logo.

— Não fique de mau humor V. Excia.; entre em minha morada e vos darei um copo d'agua e bem crystallina — replicou o camponio, tirando um copo da prateleira, encheu-o de agua e dando ao cavalleiro, disse:

— Pode sem escrupulo levar o copo á bocca, pois ainda que quebrado é lavado por minha Maria, que se gaba de ser tão limpa e trabalhadora, quanto sua mãe, que já está no céu.

O cavalleiro recebeu o copo e satisfez a sua sede. Correu os olhos pelo interior da cabana e disse ao pobre camponez:

— Em que pobreza viveis!

— Pobreza?! Poucos existem no mundo tão ricos quanto eu.

— Não é essa a apparencia de tua choça. Quanto ganhas por dia?

— Conforme, cavalleiro, centavo mais ou menos, umas vezes ganho tres dinheiros, outras quatro e algumas o dobro.

— E com essa miseria podes viver?

— Como não! Com essa miseria pago uma divida atrasada, dou dinheiro a juros e ainda sobra-me algum para gastar.

— Mentas como um patife, camponez de Lucifer!

— Livre-me Deus de enganar a V. Excia. e reparae que já sou velho para mentir sem proveito. A verdade eu vos disse.

— Pois fallae! Por Deus vivo! Deixaste-me curioso!

— Vou explicar a V. Excia.

E pondo os dedos index e minimo sobre os labios o aldeão deu um prolongado assobio. Não o tinha con-

cluido e apresentaram-se tres pessoas no humbral de uma porta interior da cabana.

A primeira era um ancião de oitenta annos, de comprida barba, que dava ao seu semblante um aspecto patriarchal.

A segunda um rapazelho de doze ou treze annos, de rosto bondoso e meigo.

A terceira uma donzella de dezeseis primaveras, de olhar attrahente e fulgurante belleza.

— O que nos ordena, papae? disse a joven com uma voz tão sonora e agradável que faria inveja a um rouxinol.

— Nada, minha filha; é que esse gentil cavalleiro desejava conhecer-vos.

Tomou a mão do ancião e apresentando-o ao cavalleiro, disse:

— Este ancião que V. Excia. vê é a divida atrasada que estou pagando: é meu pae que, honrado e trabalhador, derramou caudales de suor para minha manutenção em criança. Esse joven que vêdes é o dinheiro que tenho a juro: é meu filho, que fará conmigo o que com meu pae faço. E esta mocinha de olhos attrahentes e sonhadores é minha filha; dinheiro que gasto: amanhã casa-se e o dote ha de ir para seu marido, fico eu sem filha. Portanto já vê V. Excia., cavalleiro, que minha bocca não mente e que minha riqueza, não encerrada em arcas como a dos magnatas da terra, consiste na tranquillidade de minha consciencia.

...

Terminava o aldeão sua narrativa, quando approximou-se da porta de sua cabana um luzido corpo de pagens e besteiros. Adeantou-se aquelle que os capitaneava e atravessando o humbral, disse descobrindo-se respeitosa:

— Senhor, nós vos procuravamos com impaciencia.

— Está bem, Menz-Rodríguez — replicou o cavalleiro. Dirigindo-se ao camponio: — Não esquecerei nunca a limpidez e a frescura de tua agua, nem tampouco a agudez de tuas palavras.

E montando seu fogoso corcel desapareceu no bosque, seguido de sua comitiva.

Pouco tempo depois vivia numa modesta casinha do bairro de Triana a familia do nosso labrego. Essa casa e algumas terras lhe deu o rei D. Pedro I de Castella, o altivo e orgulhoso cavalleiro de nossa historia, em pagamento ao copo d'agua que bebêra em sua cabana.

(Tradução)

Curityba.

ANTONIO CHALBAUD BISCAIA

A' procura da sorte grande

Assim andam todos: os de apparencia calma e os excitados; os trabalhadores e os ociosos; os de sensibilidade apurada e os que tem a caracterisal-os o mais banal dos temperamentos...

A «sorte grande» tão depressa apparece revestida de inacessiveis thesouros, como se nos afigura de facil aquisição; aproxima-se por intermedio dum sorriso e foge ao som duma phrase mesquinha e desastrosa...

Duma forma ou doutra, a «sorte grande» é sempre um elemento de desordem nos cerebros e nos corações!...

Nelly

Nossa Senhora do Brasil

SUA HISTORIA E SEU CULTO

(XVIII) A Novena em honra de Nossa Senhora do Brasil (1)

ORAÇÃO PREPARATORIA

Eu estou na presença de Deus: Elle me vê, me ouve e penetra no intimo de minha alma, descobrindo n'ella os meus mais reconditos pensamentos e affectos. Ah! como poderei sustentar á face do Deus de toda a santidade, sendo eu tão miseravel peccador? Quando penso em minhas numerosas infidelidades e em tantos e tão enormes attentados que tenho commettido contra o meu Creador, o temor e o remorso se apoderam de mim, e quasi não me atrevo a levantar os olhos para o céu!...

A Vós recorro, portanto, ó Divina Maria. Por toda a parte ouço chamar-vos o refugio dos peccadores, a consolação dos afflictos, a Mãe de Misericórdia: sede, pois, o meu refugio, a minha esperança, minha Mãe; e alcançai-me o perdão de vosso adoravel Filho.

Piedosissima Virgem, bem conheceis minha ignorancia e fraqueza; sem os auxilios da graça não sou capaz de bem algum; nem mesmo posso ter um bom pensamento, nem excitar um bom sentimento em minha alma.

Dignai-vos vós mesma ensinar-me a orar; affastai de mim todas as distracções e afervorai o meu co-

(1) No intuito de satisfazer o desejo manifestado por muitos de nossos amados leitores de obterem a Novena de Nossa Senhora do Brasil, publicamos por via de appendice, este modelo segundo o ceremonial seguido e approvado para as Archidioceses de Recife e Napoles. A sua festa celebra-se no domingo dentro da citava da Natividade, 8 de Setembro.

ração, para eu poder praticar com fructo este santo exercicio. Amen.

Obsequio I. — Santissima Virgem e Mãe nossa amorosissima, embora tão grande sejais ao pé de Deus, e nós tão miseraveis, queremos no emtanto chamar-vos sempre nossa Mãe. O nosso Jesus, que de vós quiz nascer, do alto da Cruz determinou que fossemos vossos filhos. Como taes, portanto, eis-nos prostrados aos vossos pés para tributar-vos os nossos obsequios, e supplicar-vos nos recebais sob a vossa protecção. Sempre generosa e compassiva nas suas necessidades vos conheceram os nossos antepassados; não interrompais o curso das vossas misericordias para connosco. Se de Nazareth vos dirigistes a Ebron, á casa de vossa prima, afim de favorecel-a com tantas graças, pelo mesmo motivo cremos que vireis a nós e entre nós querereis estabelecer o vosso throno. Lançae, pois, um olhar sobre as nossas almas, alcançae-nos o perdão nas nossas culpas; revesti-nos das santas virtudes christãs, afim de que, aborrecendo acima de todo mal, o peccado, e entregando-nos seriamente á penitencia, nos façamos dignos filhos vossos.

(Pater, Ave e Gloria).

Obsequio II. — Veneranda Senhora e Rainha poderosissima do Universo, se qual Mãe de Deus tendes direito sobre todas as creaturas, e Mãe de misericórdia o tendes sobre os peccadores, recordae-vos de que, por estes mesmos titulos, vos somos sujeitos tambem nós. Não desdenheis, pois, do throno da vossa grandeza, lançar sobre nós um olhar propicio, e nos perigos da vida presente, estendei-nos piedosa mão e soccorrei-nos. Os nossos inimigos fazem todos os esforços para perder-nos, porém vós, oh Maria, velae em defeza nossa. Abri-nos gracioso asylo sob o vosso manto purissimo, e assim, como nas chammas conservastes illesa a vossa veste, livrae as nossas almas das chammas do inferno. Entretanto, regulae vós os interesses da nossa vida, moderae as cousas prosperas e as ad-



POMBA — Festa de Santa Therezinha. — 2.º anniversario da morte do P. Catixto, santamente fallecido.

versas, afim de que, após os trabalhos da presente vida, possamos ir gozar de vós no céu, onde Rainha e Senhora dos seculos, estais assentada gloriosa.

(Pater, Ave e Gloria).

Obsequio III. — Esperança e refugio dos peccadores, oh Maria, já que o vosso Filho divino constituiu-vos nossa Advogada em sua presença, como Elle sempre o é em presença de seu Pae: executando tão piedoso designio, recorremos a vós nas nossas orações do fundo das nossas culpas e profunda miseria. Afflicto, pois, e arrependido da nossa malicia, amargamente deploramos os peccados passados e propomos, com o vosso auxilio, nunca mais peccar para o futuro. Mereceríamos que não nos olhasséis e, com a vossa graça, perder toda esperança de salvação. Mas, como ordenastes ao fogo que respeitasse a vossa imagem, o nosso coração se abre ás mais bellas esperanças e não ha bem que não confie de vós receber. De vós esperamos a salvação das nossas almas. Lançae, pois, sobre nós os vossos olhos e seremos salvos; desapegae-nos das cousas d'este mundo; fazei-nos suspirar pelos bens eternos, afim de que, observando com exactidão os mandamentos divinos e carregando com paciencia a cruz do proprio estado, mereçamos morrer como verdadeiros devotos vossos.

(Pater, Ave e Gloria).

ORAÇÃO

Concedei aos vossos servos, vol-o pedimos, Senhor Deus, gozar de saude perpetua da mente e do corpo, e pela intercessão da Bemaventurada Virgem Maria, livres da presente tristeza, gozar da eterna alegria. Por Jesus Christo Nosso Senhor. Amen.

SUPPLICA FINAL

Virgem Santa, minha boa e terna Mãe, Nossa Senhora do Brasil, eu me lanço com uma inteira confiança em vossos braços, para achar em vosso Coração um asylo seguro contra todos os perigos a que puder achar-me exposto; tomai-me debaixo da vossa protecção; vigiai em minha defeza; trazei-me á memoria muitas vezes as minhas resoluções e alcançai-me a graça de as praticar fielmente. Amen.

Excelsa Virgem, Soberana Senhora do Brasil, eis aos vossos pés um punhado de peccadores, que por serem vossos filhos, não desdenhais acolher as suas orações. Rodeados de mil e mil perigos, perseguidos por tantos e tantos inimigos e combatidos por pessimas paixões, passamos os nossos dias no pranto. Quem nos consolará nas angustias si vós não o fizerdes? Compadecei-vos, pois, de nós; ajudae-nos; continue a serie d'aquellas graças que á larga mão dispensaes a quem a vós recorre. Não nos priveis dos vossos beneficios tanto mais que para o futuro queremos depender até ao ultimo momento da nossa vida. Dignae-vos, portanto, fixar em nós o vosso olhar, afim de que, escravizados pelo vosso amor, sejamos conduzidos, em morte, aos pés do vosso bemdito Filho. Amen.

REIMPRIMATUR

S. Paulo, 3 - III - 1928

Mons. Pereira Barros



RVMA. IRMA MARTHA

Após uma longa e cruciante doença, em que o sofrimento angustioso só era igualado pela serenidade magnifica de sua perfeita resignação christã, falleceu em Itú a Rvma. Irmã Martha, que por tantos annos tomára conta do pavilhão de Pensionistas Homens na Santa Casa de S. Paulo. Anjo com terrena vestidura, olvidada de si, encontrava sua felicidade e ventura em consolar as tristezas e levar o conforto das suas palavras repassadas de caridade e compaixão aos doentes aos seus desvelos confiados. A presença da Irmã Martha no pavilhão dos Pensionistas era o anjo da resignação acalmando todas as dores. Ella bem merece as preces e orações de todas as almas boas.

CÁRCAR (Hespanha)

Confortada e consolada com todos os sacramentos da nossa santa religião, voou para o céu a piedosa D. Irene Franco, extremecida mãe do Rvmo. P. Hygino Chasco que foi Director da « Ave Maria » e tantas sympathias conquistou em S. Paulo quando Director da Adoração Nocturna Brasileira.

FALLECERAM MAIS, em :

Borda da Matta, D. Austertina Celsa Braga.

Curityba, Viuva Josephina Toniono.

Catanduva, D. Maria Rosa de Figueiredo. — D. Rosa Moretim. — Sr. José Gonçalves de Lima, antigo assignante e devoto do Immaculado Coração de Maria. Era muito relacionado, em virtude do officio de cozeiro que ha muitos annos desempenhava com verdadeiro zelo christão.

Carasinho, Sr. João de Assumpção Dutra.

Faxina, D. Maria da Gloria Ferreira.

Itararé, Sr. Antonio Firmino da Costa.

Lapa, Cel. Julio Neves. — D. Anna Prince.

Morretes, Sr. Marcos Mallucelli.

Porto Real, D. Maria Candida da Silveira.

Rio Pardo, D. Adelaide Andrade Neves.

Rio Casca, Sr. Pedro Portes Junior.

Sorocaba, Sr. David Felix. — D. Carolina de Oliveira.

Sto. Antonio do Monte, D. Maria do Rosario.

Sta. Luzia de Carangola, D. Francisca Augusta de Magalhães.

Saude — (Rectificação) — Falleceu D. Leonidia Grigoria e não D. Annita Zita correspondente da nossa Revista faz muitos annos, sempre trabalhando com boa vontade em prol da religião catholica.

S. Borja, D. Vicentina Freire. — D. Universina de Lima Penhagaricano.

Sta. Maria, Sr. Julio Marques da Costa.

A's exmas. familias enlutadas os nossos pezaes. Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

NOTAS & NOTÍCIAS

ROMA. — O Santo Padre permittiu para as egrejas da Yugo-Slavia o culto publico da Bemaventurada Hosannah de Cattaro. Esta, nascida em Montenegro, em 1493. Pertencia ella primeiramente á Egreja grega scismatica. Em Cattaro, conheceu a Egreja catholica, converteu-se e entrou na Ordem dominicana. E' a primeira mulher do seu paiz que recebeu as honras dos altares, e a intercessão lhe é invocada pela união da Egreja scismatica a Egreja Mãe.

O JUBILEU SACERDOTAL DO PAPA. — Sua Santidade Pio XI, commemorando o seu jubileu sacerdotal, acaba de publicar um Breve apostolico, annunciando o anno santo nacional extraordinario de 1929.

O documento, vasado em linguagem elevadissima, accentua a necessidade do chefe da christandade render graças a Deus, pela fausta circumstancia, que o honrando, representa um favor divino á egreja na pessoa do seu chefe visivel.

Pelo acto papal, são concedidas indulgencias espezias, ficando nelle determinados os privilegios de ordem especial e a maneira de proceder dos fieis e dos confessores, no que toca ás visitas ás egrejas e ás confissões. Os sacerdotes confessores são tambem autorisados a dispensar ou commutar votos.

O papa, seguindo o exemplo de Leão XIII, publicou um decreto apostolico, tornando o anno de 1929 «Anno Santo Extraordinario», com indulgencias plenas concedidas aos catholicos, nas mesmas condições de 1925.

CONEGO PERICLES BARBOSA. — Da Suissa, onde fôra buscar melhoras para a sua saude precaria, o telegrapho nos transmittiu a morte do Rvmo. Conego Pericles Barbosa, Vigario da parochia de S. Geraldo, nas Perdizes, Conego cathedratico e mestre de cerimoniaes do solio archiepiscopal. Natural de Faxina, estudara nos Seminarios de Curityba e de S. Paulo. A 12 de Julho de 1908, era ordenado sacerdote, celebrando a sua primeira missa em Santa Cecilia, onde convivera desde a infancia. Secretario de s. excia rvma. o sr. Arcebispo Metropolitano a quem extremecia carinhosamente e acompanhára com desvelo durante longos annos, foi depois coadjutor de Sta. Cecilia e successivamente, em 1815, parochio da freguezia de S. Geraldo, creada naquelle anno.

DR. FELICIO DOS SANTOS. — No dia 8 de Janeiro, completou 86 annos o emerito jornalista, medico e antigo parlamentar, dr. Felicio dos Santos, Director d'«A União». Envergadura masculina, até hoje militar na imprensa, com o brilhantismo de um espirito joven, pugnando sempre por um ideal Republicano historico, é um douto, uma alma recta e tem palestra amenissima o scintillante escriptor dr. Felicio dos Santos.

PORTUGAL. — Causou viva impressão o discurso, pronunciado pelo general Carmona, presidente de Por-

tugal, em resposta ao que proferiu o monsenhor Beda Cardinale, quando lhe apresentou as credenciaes de nuncio apostolico de Lisboa. Affirmou o general Carmona que o governo da Republica Portugueza presta a maior importancia aos laços espirituaes que o unem com a Santa Sé, e prometteu juntar os esforços para que mais estreita se torne a amizade entre o Vaticano e Portugal.

BELGRADO. — Sua majestade o rei Alexandre, por intermedio de um Proclamação, redigida em linguagem patriotica e dizendo que nada receiaria em face dos obstaculos que surgiam para o cumprimento do seu dever de defender, até á ultima gota de sangue, a integridade da patria, declarou dissolvida a Camara a suspensa, temporariamente, a Constituição Nacional.

Ao mesmo tempo, foí organizado o novo governo, sob a chefia do general Jivkovitch e tendo na pasta dos Negocios Estrangeiros o sr. Marinkovitch.

A MORTE DO GRAO-DUQUE NICOLAU NICOLAIEVITCH. — O fallecimento do conhecido aristocrata e general russo occorreu em Nice, no dia 7, determinando geral consternação em varios paizes europeus e principalmente na França e na Italia.

A sua morte causou profunda consternação entre os deputados russos, actualmente em Paris, que viam

Cêsto de Cravos

*E's irmã das andorinhas
Que vejo nos meus beiraes.
— Quando vens é primavera;
Outono — quando te vaes...*

*Na ausencia, nunca maldisse
As saudades que soffri,
Só por saber que sem ellas
Não me lembrava de ti...*

*Na ausencia, o amor é um fogo
Que medra sobremaneira:
As saudades são a lenha
Os coraçãoes a fogueira.*

*— O sorriso é o sol da casa.
Mas eu digo muito mais:
— No sorriso das crianças
Anda o Destino dos pais.*

*— Quem recorda o seu amor
Ama outra vez. — Tambem creio.
— A minha grande paixão
Duma saudade me veio.*

*Quem é pobre não maldiga
Dos seus fados o desdém.
— Deus, quando andou pela Terra,
Foi pobresinho tambem!*

LUIZ SACRAMENTO

no extinto a unica figura do antigo regimen, capaz de congregar em torno de si todas as vontades e de dirigir todas as confianças em busca de um ideal commum.

A imprensa parisiense é unanime em reverenciar a memoria do morto, cujos serviços no decurso da conflagração e cuja fidelidade á causa alliada são lembrados e exaltados por todos os jornaes, sem distincção de côres politicas.

MONSENHOR FRANCISCO OZAMIZ, C. M. F.

*As fervorosas orações, a verdadeira cruzada de commhões de tantas almas que imploravam um milagre, fizeram com que Mon. Ozamiz, Prelado de S. José de Tocantins e Director que foi da "Ave Maria" escapara da morte. Submettido a difficilissima e delicadissima intervenção cirurgica esteve desenganado pelas proprias su-
midades medicas que por elle se interessavam e pelas bondosissimas Irmãs do Sanatorio de Sta. Catharina que com extremos de carinho, com desvelo e intelligencia invulgares desconfiavam debelar a extraordinaria violencia do mal. Hoje que está fóra de perigo, elevamos ao céu uma nova cruzada de acções e graças.*



ITALIA. — Dentro de breves mezes, o governo fascista inaugurará 2.000 kilometros de linha ferrea electrica na Italia.

Segundo o plano do sr. Benito Mussolini, os sistemas ferroviarios da Italia foram divididos em tres grandes grupos comprehendendo o primeiro as linhas Turim-Genova-Liorna, o segundo Genova-Alexandria-Milão-Pistoia e o terceiro Balzano-Bolonha-Florença.

Cada um destes grupos está sendo adaptado á electrificação e os trabalhos para tal fim já se encontram muito adeantados.

Segundo uma estatistica publicada a respeito, no anno de 1928, as estradas de ferro italianas consumiram cerca de 2.700.000 toneladas de carvão e por ahí se poderá verificar a formidavel economia que obterá o governo com a electrificação projectada.

A MANIA DOS MONUMENTOS alastra-se pelo mundo, pretendendo immortalizar personagens insignificantes em marmore e bronze, muitas vezes trabalhados sem arte.

Em Manila, nas Filipinas, essa mania chegou ao

delirio. Um intendente dessa cidade propoz ao Conselho local o projecto de monumento ao contribuinte, que deveria ter a seguinte inscripção:

«Ao cidadão desconhecido, para ensinar ás creanças das Ilhas Filipinas a coragem civica e o tranquillo cumprimento de seus deveres».

Não é preciso salientar a infelicidade desse gesto, procurando caricaturar os monumentos ao Soldado Desconhecido, que, com alta significação, os paizes que tomaram parte na conflagração mundial de 1914 levantaram aos seus herões anonymos.

DE PARIS A LONDRES EM 3 HORAS. — Póde considerar-se grandioso o projecto de estabelecer, por meio de uma linha electrica, a communicação directa entre Paris e Londres, perfurando o Canal da Mancha.

Esse projecto levou 30 annos a estudar, e segundo os seus calculos a linha terá 74 kilometros de comprimento e poderia ser construida em 6 annos, empregando 6 milhões de operarios e gastando cerca de 24 milhões de francos.

Construida essa linha a viagem poderia fazer-se em 3 horas de Paris a Londres, quando actualmente se gastam mais de 7. O numero de pessoas que viajam annualmente entre as duas capitães está calculado em 12 milhões. Comprehende-se, pois, a importancia do projecto que, segundo parece, vai ter realisação.

Poupar tempo, que tempo é dinheiro para a vida... e tambem para a eternidade, quando o saibamos empregar bem.

O que se deve fazer para as creanças cresecerem sadias e fortes. — Um conselho ás mães.

Os males do aparelho digestivo das creanças são muito communs e matam impiedosamente. São raras as creanças que não soffrem de vomitos, diarrhéa, fermentações, insomnia, etc., e que as fazem magras, pallidas e nervosas. Muitas vezes, entretanto, os vermes intestinaes das creanças são os productores do mau funcionamento de seu aparelho digestivo. E' dever imperioso dos paes fazerem expelir os vermes intestinaes de seus filhos, escolhendo, entretanto, um vermifugo apropriado. Não é qualquer vermifugo que serve para as creanças. As creanças têm os intestinos delicadissimos e qualquer droga activa pode irrital-os. Deve-se dar ás creanças um vermifugo capaz de fazer expelir os vermes intestinaes sem exercer influencia malefica sobre o seu organismo. Não temos duvida em aconselhar ás mães que querem a saude de seus filhos, um vermifugo que não tem dieta, que é gostoso, que não contem oleo, que dispensa purgante e que não irrita os intestinos das creanças: E' o Licor de Cacao Vermifugo de Xavier. O Vermifugo Xavier é receitado pelas sumidades medicas que o preferem pelas suas grandes vantagens. Alem de fazer expelir os vermes das creanças, o Vermifugo Xavier é fortificante e faz as creanças crescerem robustas e fortes.

As mães têm necessidade de saber que os parasitas intestinaes das creanças são um flagello e que a demora em lhes dar o Vermifugo Xavier pode lhes trazer serios inconvenientes á saude.

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

E DO VENERAVEL P. ANTONIO MARIA CLARET

S. Paulo — d. Julia A. S. O. agradece uma graça alcançada pela intercessão do V. P. Claret, e envia 5\$, para ser rezada uma missa pelas almas. — d. Candida de Lima Cezar, agradece a Nossa Senhora, uma graça alcançada por intermédio da novena das 3 Ave Maria e envia 2\$ para publicação. — sr. Roque Rezende, quando atravessava uma rua, no Largo do Arouche, foi apanhado por um auto, soffrendo fratura da clavícula esquerda e leves machucados pelo corpo; uma



BRAGANÇA

Men. Sylvio Gazzaneo

Sra. amiga, recorreu ao Coração de Maria, que protejeasse em sua cura, que foi attendida estando elle 22 dias depois completamente são; em cumprimento do voto faz publicar a graça.

Nicteroy — d. Antonina A. Nunes Carvalho, remette 10\$ para uma missa em acção de graças á Virgem SSma. por uma graça obtida e pede publicação.

Santa Cruz das Areias — d. Maria Christina de Queiroz, envia 10\$ para duas missas ás almas dos fieis.

Villa do Veado — sr. Antonio de Souza Lima, envia 6\$, sendo 5\$ para uma missa em suffragio da alma de Francisca Barbosa de Jesus, e 1\$ pela publicação.

Passos — d. Rita Estok entregou importancia para duas missas, sendo uma á Sta. Therezinha, em acção de graças, e outra por alma de João Romero. — d. Barbara Francisca de Jesus, envia 30\$ para 6 missas, por alma das seguintes pessoas: uma á Francisco Mulato; uma á Francisco Lacorte; uma á Clementina; uma á Marcellina; uma á Vicente; e uma á Justino.

Areópolis — sr. José Pereira Ramos manda celebrar duas missas, uma por alma de José de Campos, outra pelas almas do Purgatorio, e envia 10\$.

Divino de Carangola — d. Olivia de Souza Lima, envia 5\$ para ser celebrada uma missa no altar do Imm. Coração de Maria, em fa-

vor do Padre desta Parochia. Pede publicar outra graça alcançada, pela intenção de um enfermo que achava-se muito mal, e envia tambem mais 2\$000 pela publicação.

Alfenas — Delmira Coelho Leite agradece ao Imm. Coração de Maria e Sta. Therezinha uma graça alcançada em favor de sua mãe e envia 5\$ para velas e pede publicação.

Rio de Janeiro — d. Guilhermina de Vilhena Tanque encomenda quatro missas, sendo uma pelas victimas da Revolução de S. Paulo, uma em louvor de S. Pedro, uma pelas almas mais necessitadas do Purgatorio e outra á N. Sra. Apparrecida, pela felicidade de sua familia.

Casa Branca — srta. Amelia Pellegrini, agradecida á N. Sr. do Perpetuo Socorro, encomenda uma missa. — d. Maria Rosa dos Santos envia 10\$000 para duas missas, sendo uma á S. Geraldo e uma á Sta. Therezinha, por intenção da enferma Aurea dos Santos, e mais 2\$000 pela publicação.

Santos — d. Dinorah Rezende envia 2\$000 pela publicação de uma graça alcançada por intercessão de Sta. Therezinha.

Catanduva — d. Maria E. Pereira remette 27\$, para celebrar 5 missas, sendo 3 em acção de graça, aos seguintes santos: Im. Coração de Maria, Coração de Jesus e Sta. Therezinha, uma ao Menino Jesus, em suffragio das almas do Purgatorio, e uma pelas almas.

Santhiago do Boqueirão — sr. José Muraro envia 10\$000 para duas missas, sendo uma ao Coração de Maria e uma á Sta. Therezinha.

Sta. Rita do Passa Quatro — d. Anesia Corrêa envia 10\$000 para serem celebradas duas missas, no altar de S. José, por alma de seu pae José Gomes Corrêa. — d. Rachel Neregatto Scian envia 15\$000, sendo 10\$000 para reformar sua assignatura e 5\$000 para uma missa á N. Sra. Aparecida.

S. João do Muquy — sr. Arceio Carlalara toma uma assignatura da «Ave Maria». — sr. Antonio Menegusi envia 5\$000 para uma missa por alma de seu pae. — d. Anna Tabelini envia 5\$000 para uma missa á Sta. Therezinha, por graças alcançadas. — d. Magdalena Menegusi envia 5\$000 para uma missa em louvor do Coração de Maria, por graças alcançadas. — d. Maria Esquiavo envia 5\$000 para uma missa á Sta. Therezinha por graças alcançadas. — sr. João Esquiavo envia 5\$000 para uma missa á Sto. Antonio. — sr. Luiz Esquiavo envia 5\$000 por uma missa á Sta. Therezinha, por graças alcançadas. — Um devoto agradece uma graça alcançada do Coração de Maria e envia 1\$000 pela publicação.

Corityba — d. Maria da Gloria Caillot agradece uma graça alcançada de N. Sra. do Rosario da Pompeia, pela novena das tres Ave Marias, em favor de uma pessoa de sua amizade e envia 2\$000 pela publicação. — Em agradecimento e em cumprimento a uma promessa, peço seja rezada uma missa em acção de graças e em louvor do Ven. P. Claret e de Sta. Gemma, pelos mesmos terem, por suas valiosas intercessão, feito voltar ao lar um pae de familia. E a conservação deste



GUAXUPÉ

Men. Benedicto Ceise

pae de familia no lar, deve-se a invocação do martyr Joan Manoel Bonilla. Martyrisado no Mexico no dia 15 de Abril de 1927, em uma sexta-feira santa, ás 3 horas da tarde em uma cruz aonde foi amarrado e depois fuzilado. Pede publicar na «Ave Maria».

Botucatu — d. Florisbella G. agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada de Sta. Therezinha e pela novena das tres Ave Marias, e envia 1\$000 pela publicação. — d. Carolina manda celebrar uma missa por alma de Julia C. Barros. — d. Anna Candida de Campos encomenda uma missa pelas almas do Purgatorio e envia 1\$000 pela publicação. — d. Ercilia Pescatori agradece ao Coração de Maria e á Sta. Therezinha, a cura de gravissima doença que a muito vinha soffrendo e pede publicação.

Sylvestre Ferraz — d. Maria do Carmo Colli envia 5\$000 pela publicação de uma graça alcançada com a practica da efficaz novena das tres Ave Marias.

Avulsos — Uma devota envia 15\$000 para tres missas, sendo duas pelas almas do Purgatorio, por graças alcançadas, e uma por alma de Laura Machado. — d. Adelaide Rolim Arruda envia uma esmola afim de alcançar a saude de Maria da Gloria, gravemente enferma. — Uma devota agradece uma graça alcançada. — d. Rosa Montinho envia 10\$000 para o Templo Votivo de Roma.

A MENOR DAS TRES

(Continuação)

Sim, elle a perdoaria e tudo se havia de arranjar, sem que suas irmãs o soubessem.

E assim ia monologando, quando de subito elle appareceu na sua frente.

Seu primeiro impulso foi fugir.

Mas a propria surpresa a immobilizou.

— Que susto lhe dei! — disse elle num tom que pareceu a ella cheio de exprobrações.

Embora muito perturbada, Joannita notou que Eusebio tornava a tratá-la de *você*, o que lhe parecia um castigo. E um castigo merecido, supunha ella.

— Pensavam talvez que eu não viria — proseguiu Eusebio, vendo que ella nem falava, nem se movia, nem parecia estar neste mundo.

Depois de um silencio de alguns instantes, disse por fim:

— Marcelino sentia sua ausencia. Não sei quantas vezes me perguntou pelo senhor Eusebio.

Eusebio reprimiu um gesto de contrariedade. Aquillo era como dizer que Joannita não dava por sua falta.

E isto augmentou sua contrariedade, porque confirmava-lhe a idéa de que Joannita nunca chegaria a querel-o.

E, chegando junto do enfermo, poz-lhe nas mãos um galho de bonitas ameixas que lhe offerecera um vizinho.

Marcelino ficou contentissimo. Nada lhe appetecia tanto como fructas; e, como estivesse impossibilitado de colhel-as por suas proprias mãos, como os outros meninos, o obsequio de um galho carregado de fructas era o que mais agradecia.

Eusebio sentou-se a seu lado e Joannita conservou-se junto á porta.

— Com que então temias que eu não voltasse? — perguntou Eusebio a Marcelino.

— Deus me livre de pensal-o! — exclamou o rapaz. — Porém, preocupava-me que tardasse tanto, porque, demais, Joannita não parava.

— Não parava?... Dizes? — disse Eusebio, volvendo os olhos para Joannita, afim de certificar-se da verdade.

Ella se justificou:

— Quer dizer que eu ia, muitas vezes, até á volta do caminho para ver si já chegava o senhor Eusebio.

— Devéras, sahias a me esperar, Joanna?

— E' claro. Causava-me pena ver a anciedade com que Marcelino o esperava — respondeu a jovem.

Grande contrariedade causou ao moço esta resposta. Era evidente, assim lhe parecia, que Joannita não queria que pensasse que o havia esperado com impaciencia, nem cousa alguma que da parte della lhe causasse satisfação.

Deixando-se, então, vencer pelo despeito, disse a Marcelino:

— Pouco faltou para que não viesse...

O pequeno olhou-o com os olhos desmesuradamente abertos.

Joannita o olhou tambem, pallida primeiro, corada depois, quasi sem transição. Apoderou-se della um grande temor de que Eusebio aproveitara a occasião que Marcelino lhe proporcionava, para exprimir seu despeito e formular suas queixas.

— Que o senhor não voltaria mais?... Devéras? — perguntou Marcelino com os labios a tremer.

— Sim, devéras. Tinha-me occorrido a idéa de ir viver, sabe Deus onde...

Joannita escutava-o, sem se atrever a fital-o, esperando, de um momento para outro, que elle se referisse á sua falta de attenção do dia anterior. Por pouco animo que tivesse, comprehendeu que aquella era a occasião mais propicia para se desculpar e pedir-lhe perdão; mas, por cousa alguma do mundo se atreveria a fazel-o.

— Porém, é verdade que está resolvido a deixar-nos? — perguntou anciosamente o enfermo.

Eusebio limitou-se a responder com um gesto vago que Joannita não viu, de maneira que o silencio de Eusebio a enchia de angustias e confusão.

Eusebio dizia a verdade. No dia anterior, sob a impressão de que Joannita não sentia por elle o menor affecto, havia resolvido abandonar tudo aquillo.

Passou a noite com esta resolução, e dormiu pensando que aquillo era o melhor que podia decidir: partir de repente, para bem longe, para qualquer parte, onde pudesse esquecer suas preocupações.

Ao levantar-se, porém, as cousas lhe appareceram por outro prisma e, portanto, desistiu do seu proposito. Pareceu-lhe que, longe do castello, condemnado a não ver mais a sua amada, seria o mais desgraçado dos homens.

Não quiz, todavia, confessar a si proprio esta verdade. Preferiu justificar-se tomando por pretexto o aborrecimento que lhe produziu a vida passada, correndo pelo mundo; e, finalmente, invocou a necessidade de sua presença na fazenda, emquanto durassem os trabalhos nos terrenos de alluvião.

Mas, na verdade, não era isso que o retinha alli. O desejo que sentem os namorados, a ancia de confessar o seu amor á pessoa amada, era a razão essencial que se oppunha a que deixasse o logar onde ella vivia.

Como todo aquelle que se acha dominado por igual sentimento, Eusebio sentia a necessidade de falar com Joannita, abrir-lhe o seu coração, dizer-lhe que a idolatrava.

E fez o que faria todo bom namorado: não quiz confiar a outrem o cuidado de observar de que forma seria ouvida sua confissão.

(Continúa)

A D E U S R U G A S !

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embelezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL. Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mile. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embeleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta inumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitutos exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Hary Vigier escreve :

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso do RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio..."

Mme. Souza Valence escreve :

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapareção não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos cessionarios para a America de Sul: ALVIM & FREITAS. Escripiorib Central: Rua do Carmo n. 11-Sob. Caixa, 1379 S. P A U L O

C O U P O N

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo
Peço-lhes enviar-me pelo Correio o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMBELLEZAR O ROSTO. (A. M.)

NOME
RUA
CIDADE ESTADO

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

QUADROS SACROS
E PAINEIS DECORATIVOS

Edmundo Gagni

PINTOR SACRO

Rua Consolação N. 95

S. PAULO

CASA GUERRA

ESPECIALIDADE EM RENDAS, ALVAS
E ROQUETES.

Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a

PREÇOS SEM IGUAL

Rua S. Bento, 84-86 - Caixa, 894

SAO PAULO

COLLEGIO DE MARIA IMMACULADA

MOCÓCA

O Collegio de Maria Immaculada recentemente equiparado á Escola Normal, instalado em optimo predio, dispõe de um corpo docente competentissimo, capaz de satisfazer ás exigencias de todos os paes que quizerem internar nelle suas filhas. Prova disto é o resultado dos ultimos exames realizados sob a presidencia do Exmo. Snr. Armado Araujo, DD. Inspector Geral do Ensino.

Accepta alumnas internas, externas tanto para os Cursos Collegiaes como para o da Normal; tem tambem o Curso preparatorio para exames de admissão á Escola Normal.

ALMA A DENTRO

(Romance) 3\$000 pelo correio. — Pedidos a esta Administração, R. Jaguaribe, 93; Caixa, 615; S. Paulo.

INTERNATO SANTA MARCELLINA

(DOS ANJOS)

Dirigido pelas RELIGIOSAS DE SANTA MARCELLINA

Edificio completamente moderno. Magnificos pateos de recreio. Curso primario e gymnasial

Programma do Collegio Pedro II. Gymnastica sueca. Esmerada educação, litteraria, scientifica, religiosa.

RUA CARDOSO DE ALMEIDA, 85 (Perdizes) □ □ SÃO PAULO

TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO

SO' PRODUZEM DESPEZAS E PERDA DOS JUROS SOBRE O CAPITAL EMPREGADO

EDIFICIOS VELHOS, CARECENDO DE REFORMAS, PRODUZEM UMA PERDA CONSIDERAVEL, QUE SE AVOLUMA ANNUALMENTE, POR NÃO FORNECEREM OS MESMOS TODO O RENDIMENTO POSSIVEL.

EDIFICIOS SITUADOS EM ZONAS CENTRAES DA CIDADE, COM UM OU DOIS ANDARES, REPRESENTAM UMA PERDA ANNUAL DE VARIAS DEZENAS DE CONTOS DE RE'IS.

ARGUMENTAES que não podeis construir no terreno que possuis, nem reformar o edificio velho ou augmentar de varios andares os predios centraes de vossa propriedade,

P O R Q U E :

- 1.º) — Não dispondes de capital sufficiente nem do tempo necessario e de conhecimentos especiaes ;
- 2.º) — Se obtiverdes o capital necessario, só o conseguireis por prazo curto, de 2 a 3 annos e necessitaes de dinheiro a varios annos de prazo ;
- 3.º) — Tudo o que signifique um desembolso actual de dinheiro e tudo o que não seja obter que o AUGMENTO DE RENDA DOS PREDIOS ACCRESCIDOS DE VARIOS ANDARES PAGUE, COM EXCESSO, A AMORTIZAÇÃO E OS JUROS DO EMPRESTIMO NÃO ESTARA' AO VOSSO ALCANCE.

O R A ,

- 1.º) — "LAR BRASILEIRO,, põe á vossa disposição o total, ou grande parte, do capital necessario, emprestando-vos ATE' 64 % sobre o valor do immovel ;
- 2.º) — O prazo para reembolso desse capital será não de 2 ou 3 annos, mas variará entre 1 a 30 ANNOS, A' VOSSA VONTADE ;
- 3.º) — O EXCESSO DE RENDIMENTO QUE VOSSA PROPRIEDADE VOS PRODUZIRA' COBRIRA' COM GRANDES SALDOS O SERVIÇO DE EMPRESTIMO QUE CONTRAHIRDES ;
- 4.º) — Pomos á vossa disposição nosso Departamento Technico que vos apresentará um plano completo de orçamento de construcção e um calculo de renda provavel, sem despesas de nenhuma especie nem compromisso moral de qualquer classe.

"LAR BRASILEIRO,, emprestou, em poucos mezes, mais de sessenta e oito mil contos de réis, e em todos os casos a renda dos predios construidos, reformados ou augmentados é mais que sufficiente para fazer o serviço da divida.

Emprestimos concedidos, 68.011:780\$000 — Valor das garantias, 111.973:349\$065

" L A R B R A S I L E I R O , ,

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO — Fiscalizado pelo Governo Federal

Matriz: RUA OUVIDOR, 80 e 82 — Edificio da « Sul America » — RIO DE JANEIRO

Succursal: RUA BOA VISTA (Esq. João Brícola — Edificio da « Sul America ») SÃO PAULO